

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdadeira História da Vida de Jesus Cristo*. E esta será a 8ª parte

Na 7ª parte lemos que Jesus Cristo voltou a Jerusalém na manhã depois do Sabbath. E no domingo de manhã, no 11º dia, apenas dois dias e meio antes do dia do Pessach, ele foi ao templo onde ele derrubou as mesas dos cambistas e dos vendedores que estavam no templo. E então ele disse: “Não está escrito: *A minha casa será chamada casa de oração entre as nações*. Mas vocês fizeram dela uma cova de ladrões.”

E isso é realmente impressionante, porque o que ele disse então tem muito mais significado hoje do que naquela época. E isso é, em parte, o assunto desta parte da série de sermões. E isso é tão importante porque é o marco do ensino e da instrução que Jesus deu a partir desse momento. Ele se concentrou no Pessach. Ele estava prestes a cumprir todo o significado do Pessach na sua própria vida, através de seu sofrimento e de sua morte. E ele estava prestes a mudar a adoração a Deus a partir daquele momento, depois de cumprir o que ele ia cumprir, mudando a adoração do templo físico ao templo espiritual. E isso é algo incrível de saber e de compreender sobre Jesus Cristo.

Porque as pessoas não entendem isso. Elas não entendem o que ele fez. As pessoas falam sobre o fato de que ele morreu e ressuscitou - e vamos falar sobre isso com mais detalhes a medida que continuamos - mas elas não entendem o porquê. E este é um ponto muito importante para entender por que ele estava se preparando para cumprir o que ele cumpriu. Ele estava abolindo a adoração em um templo físico e instruindo a adoração em um templo espiritual. E essa é uma história incrível. Essa é a história sobre a que estávamos lendo no livro de Hebreus.

Então, vamos continuar, falando sobre o que vamos falar hoje, mas também lembrando um pouco, a medida que avançamos, do que ele disse: “*Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações*”. Porque ele não se referiu ao templo físico. Esse não era e nunca foi o propósito do templo físico. O enfoque nunca foi o físico. Mas tudo o que aprendemos começa com coisas físicas. Deus usa as coisas físicas como um “tipo” de coisas que serão cumpridas mais tarde. Como o cordeiro que tinha que ser sacrificado no Pessach, quando Deus tirou os filhos de Israel do Egito, onde eles eram escravos. E eles recordavam isso todos os anos, celebrando um ritual físico, ele sacrificavam e comiam um cordeiro. E isso representava o que Jesus Cristo ia cumprir quando foi sacrificado por nós. E então ele foi a Jerusalém para instituir outro tipo de adoração, a adoração em um templo espiritual, algo que todas as nações poderiam fazer no futuro; ou pelo menos teriam a oportunidade de experimentar.

Vamos prosseguir com a história em Hebreus 7. Nós lemos sobre isso no livro de Hebreus, onde o apóstolo Paulo explica tudo isso muito claramente. Essa é uma história incrível; algo que as pessoas simplesmente não conseguem entender. Mas é uma história impressionante, a história da vida de Jesus Cristo, a verdadeira história, isto é, a história de sua vida, a razão pela qual ele fez o que fez e tudo o que ele fez. E vamos continuar lendo de onde paramos.

Hebreus 7:11 - Se fosse possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico... Porque os levitas serviam diariamente no templo e tinham suas tarefas, coisas que deviam fazer no templo físico. E diz ele aqui que, se tivesse sido possível alcançar a perfeição dessa maneira, **(visto que em sua vigência o povo recebeu a Lei), por que haveria ainda necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque e não de Arão?** Porque os levitas eram descendentes de Arão. E de acordo com o sistema levítico essa era a linhagem da qual tinham que vir o Sumo Sacerdote e os que serviram no templo.

Certo é que, quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei. E, como eu disse antes, os protestantes, os seguidores do cristianismo tradicional, lêem isso e dizem: “Está vendo?! Deus mudou a lei. Agora estamos debaixo da graça. Nós não estamos mais debaixo da velha e cruel lei do Antigo Testamento!” Mas isso não tem nada a ver com essa lei. O que Paulo está dizendo aqui não tem nada a ver com a mudança dessa lei. E isso fica muito claro depois, com o que Paulo acrescenta aqui. Ele está falando aqui de uma mudança no sistema levítico e nas leis relacionadas ao templo físico. É disso que ele está falando. Incrível! Mas as pessoas não entendem quando lêem isso aqui no livro de Hebreus, porque lhes ensinaram outras coisas, coisas que não são verdade.

Um pouco mais adiante no **versículo 28 - Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens...** Essa é a lei a que ele se refere! O sistema levítico. Somente os levitas podiam servir no templo. Somente os levitas! E os levitas deviam servir no templo de uma forma muito específica. Eles tinham tarefas específicas que deviam cumprir, coisas que eles deviam fazer no templo físico. E diz: **A Lei constitui sumos sacerdotes a homens que que têm fraquezas...** Seres humanos com suas fraquezas, que são imperfeitos. Isso é o que significa essa palavra aqui. ...**mas a palavra**, o “logos” que vem de Deus. **Mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui como Sumo Sacerdote o Filho, que foi feito perfeito para sempre.** E Paulo fala aqui, nós lemos isso, que Cristo era da tribo de Judá e não da tribo de Levi! E isso tem a ver com o que Deus disse sobre Seu próprio Filho. Cristo era da tribo de Judá, uma tribo que não tem nada a ver com o sistema levítico. Mas ainda assim ele foi designado como Sumo Sacerdote para sempre. E isso era diferente no sistema levítico, porque os sacerdotes eram seres humanos efêmeros, eles morriam, eram imperfeitos. Eles tinham muitas fraquezas, sua vida era curta, eles viviam apenas alguns anos. E como todos os outros seres humanos, os sacerdotes nasciam e morriam. Mas esse Sacerdote aqui foi constituído Sacerdote para sempre. Que história maravilhosa! Ele foi constituído sacerdote por Deus Todo-Poderoso, e não em um templo físico. As leis relativas à adoração no templo físico mudaram. E foi então que Jesus Cristo mudou tudo. Paulo diz aqui que Cristo foi constituído Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 8:1- O mais importante do que estamos tratando... Paulo diz que é a conclusão, o mais importante de tudo isso **é que temos um sumo sacerdote que está sentado à destra do trono da Majestade nos céus.** E nenhum sacerdote jamais cumpriu nada como isto. Eles faziam coisas no templo em representação do que Jesus Cristo ia cumprir mais tarde, mas nenhum sacerdote jamais cumpriu algo assim. Porque eles não estavam destinados a isso, mas Jesus Cristo sim.

Ele é ministro no santuário... Jesus Cristo é Sumo Sacerdote, é “ministro no santuário”. E a palavra santuário é traduzida de diferentes maneiras. Essa palavra significa “o que é sagrado”. Em outras passagens essa palavra é traduzida como “o Santo dos Santos”. E vou explicar isso mais claramente à

medida que continuamos. Porque o tabernáculo tinha duas partes, que podemos distinguir porque a Bíblia se refere a elas de maneiras diferentes. Uma tem mais significado do que a outra. **Ele é um ministro do santuário, do verdadeiro tabernáculo...** E o tabernáculo físico era apenas uma tenda, algo físico. E não era o propósito de Deus estabelecer esse tabernáculo para sempre. Pelo contrario. Pouco depois da morte de Jesus Cristo, esse tabernáculo foi destruído, totalmente destruído, e não foi reconstruído desde então. O sistema levítico não é um sistema que está vigente.

Deus se certificou de que isso não permanecesse. Deus se certificou de que este sistema fosse abolido e que o templo fosse destruído, para que ninguém tentasse ressuscitar esse sistema. É por isso que até hoje os judeus não podem adorar a Deus em um templo físico. Eles não têm um sacerdócio, não há levitas. E é por isso que eu disse a última vez que eles não podem obedecer a Deus nas coisas do Antigo Testamento, que eles afirmam obedecer. **Ele é um ministro no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o SENHOR erigiu, e não o homem.** E aqui vemos uma comparação, algo que Deus criou, um tipo diferente de tabernáculo. Um tabernáculo que não é físico. Não era uma tenda, como o primeiro tabernáculo; nem de pedra e de madeira como o tabernáculo que foi construído mais tarde, no templo em Jerusalém.

O primeiro tabernáculo era uma tenda, que eles podiam transportar de um lugar para outro. Eles o armavam e o desarmavam quando se mudavam de um lugar para outro. E eles serviam a Deus no santuário e em outras partes desse tabernáculo, um tabernáculo físico. E aqui Paulo descreve a Jesus Cristo **como ministro no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o SENHOR erigiu, e não o homem.** E tudo isso se refere a Jesus Cristo e aquilo que Deus estava instituindo.

Na 7ª parte tínhamos lido até o versículo 10. E vamos ler novamente os versículos anteriores, para poder ver todo o contexto.

Primeiro vamos ler **Hebreus 8:6** e depois continuaremos lendo. **Mas agora ele, Jesus Cristo, alcançou um ministério sacerdotal tanto mais excelente, porque é mediador de uma melhor aliança...** Uma aliança diferente, que não é como a antiga aliança. É uma aliança diferente. **...instituída com base em melhores promessas.** E os seguidores do cristianismo e os protestantes dizem: “Está vendo? Tudo mudou. Tudo foi estabelecido com base em melhores promessas. Agora estamos debaixo da graça. Nós já não estamos mais debaixo da lei. Já não temos que guardar todos esses Dias Sagrados. Já não temos que guardar o sétimo dia, o Sabbath de Deus. Nós já não temos que fazer essas coisas.” E é incrível como as pessoas pensam. Mas elas estão de acordo com as outras leis. “Não, essas leis são boas”. Não matarás, não roubarás, etc. Eles descartam apenas certas leis. Incrível!

Versículo 7 - Se a primeira aliança tivesse sido perfeita, uma segunda aliança não teria sido necessária. E isso em si é uma história incrível, porque isso diz tudo. Isso mostra por que os protestantes, os seguidores do cristianismo tradicional, não entendem o que Paulo está explicando aqui. Porque isso é bastante simples. É a simples verdade.

Versículo 8 - Mas Deus, repreendendo-os... Porque o problema não era a aliança, mas o povo. O problema era o povo, a fraqueza dos seres humanos. **Mas Deus, repreendendo-os, lhes diz: Está chegando o tempo, diz o SENHOR, em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o**

povo de Judá. Fisicamente, isso é verdade. Mas muito mais quando as pessoas começam a entender toda essa história, tudo o que Deus revelou aqui nestes versículos. Isso me faz pensar no nome *Israel*, que significa *Deus prevalece*, algo que Deus vai estabelecer para toda a humanidade. E quando a Bíblia fala sobre o Israel de Deus, isso não se refere à linhagem física, a um povo físico, mas a uma linhagem espiritual. Assim como há um templo físico e um templo espiritual, há também um Israel físico e um Israel espiritual. E o Israel espiritual está formado por todos os povos. É por isso que Paulo foi designado apóstolo para os gentios, porque Deus começou a dar aos gentios a oportunidade de fazer algo que os israelitas nunca puderam fazer. Os israelitas nunca puderam fazer o que Deus desde então, desde o tempo de Paulo, deu aos gentios, a quem Deus chamou a um relacionamento com ele, lhes deu a oportunidade de fazer isso. Deus começou a dar-lhes a oportunidade de ter um relacionamento espiritual com Ele, em um templo espiritual.

E também penso no nome *Judá*, que significa *exaltado por Deus*, algo que Deus cumpre, algo no que Deus se alegra e cumpre. Isso não se refere apenas a uma pessoa, se refere a muito mais do que isso.

Versículo 9 - Essa aliança não será como aquela que Eu fiz com os antepassados deles, no dia em que os tomei pela mão e os tirei da terra do Egito. Mas eles não foram fiéis à aliança que fiz com eles, e por isso Eu os desprezei, diz o SENHOR. Eles não foram fiéis a essa aliança. Eles não permaneceram fiéis a Deus. Quando eles pecavam, eles se arrependiam como nação, mas logo depois eles pecavam novamente, se rebelavam contra Deus, adoravam a Baal. Eles começaram a adorar no domingo, o dia do culto ao sol, e se distanciaram do Sabbath. Isso foi algo que eles começaram a fazer muito antes da época de Jesus Cristo.

E aqui ele está falando de algo que não pode salvar os seres humanos. Eram apenas rituais físicos, isso era uma rotina para eles. E Judá, Israel, todo o Israel, seguiam esses rituais físicos em seu relacionamento com Deus. Isso não era algo espiritual. Eles nunca tiveram um relacionamento espiritual com Deus. Exceto alguns que Deus chamou, em diferentes épocas.

Versículo 10. E aqui ele fala de uma aliança diferente. **Esta é a aliança que vou fazer com a casa de Israel: Depois daqueles dias, diz o SENHOR...** E isso não tem nada a ver com a nação física de Israel de hoje. Especialmente nesse exemplo aqui. Isso se refere ao mundo inteiro. Ao mundo inteiro. E, claro, isso também os inclui, mas não é especificamente para eles. Não se trata de um povo físico. E, em qualquer caso, eles são a tribo de Judá e não a tribo de Israel.

Esta é a aliança que farei com a casa de Israel: depois daqueles dias, diz o SENHOR, porei... Ah! Vejam isto. Incrível! **Eu porei Minhas leis...** E é óbvio que isso não tem nada a ver com o sacerdócio porque Paulo explicou antes que o sacerdócio tinha mudado. Paulo já explicou que, uma vez que o sacerdócio havia mudado, era necessário mudar as leis relativas ao sacerdócio e ao serviço no templo. Isso foi o que mudou, não a lei de Deus. Pelo contrário! Deus diz: “Eu vou fazer um novo pacto com vocês e vou escrever Minhas leis não em pedras, mas no seu coração, no seu ser, na sua mente”. E longe de ter sido abolida, a lei é algo que devemos viver! É algo que deve preencher a vida de uma pessoa em seu relacionamento com Deus e com os outros. Porque é por isso que os 10 mandamentos nos foram dados. Os quatro primeiros nos dizem como podemos ter um relacionamento correto com Deus Todo-Poderoso. E os outros seis nos dizem como ter um relacionamento correto com os outros. E isso é o que Deus

começaria a escrever, espiritualmente, na mente das pessoas, no coração das pessoas, algo que tem a ver com o nosso modo de pensar, com a forma como nos sentimos, com nossas emoções, com as decisões que tomamos, com a forma como escolhemos viver. E isso está longe de ter sido abolido. Longe de abolir os 10 mandamentos, o que Deus Todo-Poderoso está fazendo é engrandecer esses mandamentos espiritualmente, de uma maneira muito poderosa. E é maravilhoso poder entender isso!

Eu porei Minhas leis em sua mente... Porque antes isso não estava na mente do ser humano. Somente na mente de alguns, daqueles com quem Deus trabalhou. Por exemplo, o rei Davi, os profetas e outros com quem Deus trabalhou. **...e as escreverei em seu coração.** Não em tábuas de pedra! Porque as pessoas não podiam obedecer a lei. Na verdade, ninguém poder fazer isso. Ninguém pode obedecer a lei de Deus sem a ajuda de Deus. É por isso que Deus deve começar a escrever Sua lei em nosso coração. Porque nosso coração é egoísta por natureza. E podemos ver, através da história de Israel, que eles não queriam a Deus, eles não queriam as leis de Deus. Isso é o que mostra sua história. Deus diz que eles são um povo especial, e às vezes as pessoas interpretam isso de forma errada e se enchem de orgulho. “Somos o povo especial de Deus, somos um povo escolhido”. Hmm. E todos os outros não, certo? Vocês são um povo especial? Não, não, são. Tudo o que eles mostraram ao longo do tempo é que eles não obedecem a Deus, que a lei de Deus não está escrita em seu coração e em sua mente. Isso é o que podemos ver na sua história. Isso é o que mostra sua história ao longo dos séculos.

E isso seria a mesma coisa com qualquer povo que Deus escolhesse. Os seres humanos não podem viver de acordo com o caminho de vida de Deus sem a ajuda de Deus. E tudo começa com Jesus Cristo. Tudo começa com o Pessach. E isso é o que Paulo está dizendo aqui. Algo que ninguém no mundo ensina. Algo que o mundo não sabe, não entende. **Eu porei Minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração. Eu serei seu Deus...** E olhando a história de Israel, muitas vezes Deus não era seu Deus. Podemos ver uma e outra vez que Ele não era seu Deus. Eles se afastaram dele e Deus os deixou ir. E de vez em quando eles clamavam a Deus e Deus intervinha e trabalhava com eles, como povo, Deus tinha misericórdia deles. E durante algum tempo eles obedeciam a Deus, mas logo eles se afastavam de Deus novamente e voltavam a seus velhos caminhos, a seus próprios caminhos. Isso é o que podemos ver uma e outra vez em toda sua história. **Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo.** E isso é algo que só acontecerá no futuro. Paulo está falando aqui de coisas que só agora estão começando a acontecer no mundo. E isso é o que Paulo está mostrando aqui. Ele está mostrando o que Jesus Cristo cumpriu, o que Jesus Cristo fez, um processo que então estava começando somente em um grupo de pessoas, no Corpo de Cristo.

Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. E a verdade é que isto nunca aconteceu na Terra, exceto na Igreja de Deus, uma Igreja que começou depois que Jesus Cristo foi ressuscitado, no Dia de Pentecostes. O Dia de Pentecostes depois de sua ressurreição. Naquele dia, no Dia de Pentecostes do ano 31 d.C., o templo espiritual foi fundado. O templo espiritual começou a ser construído, de uma forma poderosa, de uma maneira que Deus nunca tinha feito antes. E Deus trabalhou com outras pessoas no Antigo Testamento, que também serão parte desse templo. Mas um templo como este nunca havia existido antes, um templo onde o Sumo Sacerdote serve como agora na Igreja. E isso se refere à construção do templo espiritual, do qual estamos falando aqui, e o templo físico já não era necessário. Servir no templo físico já não era necessário, porque isto já não representava nada. A partir desse momento, tudo seria cumprido no templo espiritual. Que história maravilhosa!

Ninguém mais ensinará o seu próximo, nem o seu irmão, dizendo: ‘Conheça o SENHOR’, porque todos eles Me conhecerão... Mas ainda não chegamos a isso. Esse tempo ainda não chegou a esta terra. Estamos nos preparando para isso. E as pessoas só vão escutar o que estou dizendo agora porque terão medo de morrer. Elas têm muito medo, porque estão começando a ver o que está acontecendo. Mas é só assim que as pessoas vão começar a ouvir, a escutar Deus. As pessoas devem ser abaladas no mais profundo de seu ser para entender que, sem a intervenção de Deus, o homem destruirá totalmente a toda humanidade. Assim são os seres humanos. estúpidos e néscios! Porque ninguém vai dizer: “Eu vou acabar com tudo isso”. O que eles vão fazer, as mentes néscias deste mundo, é continuar causando a completa destruição. E Deus permitirá que um terço da população da terra seja destruído antes de intervir. Porque se Ele intervir antes, não serão muitos os que darão ouvidos a Ele e começarão a buscar a Deus com sinceridade. E, para servir de testemunho, Deus, depois de 6.000 anos, vai deixar que os seres humanos cheguem muito perto da destruição total. Porque se Ele não intervir, isso é exatamente o que acontecerá. Isso é o que Deus diz.

Deus vai permitir que o ser humano destrua um terço da terra. E é horrível, o que o ser humano fará, o poder destrutivo que temos agora, algo que ainda não foi usado de uma maneira massiva. Algo assim foi usado apenas em pequena escala no Japão, por exemplo, durante a Segunda Guerra Mundial. E Deus diz que haverá uma última guerra mundial, uma guerra horrível. E é muito triste que isso tenha que acontecer para sacudir as pessoas, para assustar as pessoas, para acabar com o orgulho obstinado das pessoas, para que elas parem de procurar respostas em si mesmas ou em outros, que no final das contas não têm as respostas e, finalmente entendam que não somos capazes de governar a nós mesmos. Não somos capazes de nos governar! E isso é exatamente o que Deus diz: “Vocês não podem se governar! Isto é o que demonstra 6.000 anos de história da humanidade. Basta com olhar o que vocês estão fazendo agora. E se Eu não intervir, vocês se destruirão completamente”. Deus diz que Ele vai intervir e que Ele vai destruir aos que estão destruindo a Terra. E isso significa que somente com o que Ele vai fazer nos últimos 50 dias outro terço da população da terra, ou mais, pode ser destruído, se as pessoas não começam a dar ouvidos a Deus. E é triste que o mundo seja assim. É triste que os seres humanos sejam assim. É triste que tudo isso tenha que acontecer para que as pessoas comecem a dar ouvidos a Deus.

Porque eles não querem ouvir a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Eles não querem deixar de comemorar o natal e a páscoa. Eles não querem dizer a seus filhos que o papai Noel não existe. Eles preferem continuar com todas essas mentiras. Dizer que os coelhos colocam ovos. Esconder ovos para que as crianças possam sair a procurá-los. Eles sabem exatamente o que eles têm que fazer. Porque as crianças não podem pensar. Elas não entendem. Elas não sabem que tudo isso é uma mentira. Elas confiam em seus pais, elas confiam em adultos. E os adultos lhes ensinam mentiras. Eles lhes ensinam coisas que estão erradas. Porque tudo isto está errado. E um dia os que me estão ouvindo agora entenderão que tudo isto está errado. De verdade. Tudo isso é algo doentio, pervertido, é errado, porque isso afasta as pessoas da verdade sobre Deus. Isso afasta as pessoas da possibilidade de ter uma vida plena, verdadeiramente plena e significativa. Isso afasta as pessoas de tudo o que pode trazer a verdadeira alegria aos seres humanos, uma alegria que as pessoas não entendem e nem sequer imaginam que seja possível.

E as pessoas se acostumam a todo esse lixo que existe no mundo, a todas as mentiras e engano, a toda traição, a todo o ódio, aos assassinatos, as drogas, a toda estupidez e loucura dos seres humanos, a avareza

das companhias e das pessoas que só buscam mais e mais para si mesmas. Que doentio é tudo isso! E é como se as pessoas estivessem insensibilizadas. Elas aceitam tudo isso. Isso é normal para elas. “Enquanto houver eletricidade, enquanto o ar condicionado funcione, enquanto eu tenha um carro para ir de um lugar para outro, enquanto eu possa ir às compras, ao cinema, enquanto eu possa fazer 'isso ou aquilo', a vida é linda, a vida é maravilhosa”. Não, não é! Tudo isso é uma mentira. Porque você não está vivendo a vida plena que Deus tem para você. E é muito triste que os seres humanos aceitem tudo isso como algo normal.

E as coisas têm que ficar muito piores, como na Venezuela agora, antes que as pessoas digam: “Basta! Já chega. Olhem o que vocês estão fazendo! Vocês estão mentindo! Vocês estão enganando! Vocês estão matando as pessoas. Vocês estão destruindo a Terra. Vocês estão nos destruindo! Vocês estão doentes!” E as pessoas tem que ficar encurraladas, tem que ser humilhadas até o ponto de não ter eletricidade, de não poderem usar seus carros para ir onde queiram porque já não há combustível nos postos de gasolina, porque já não se pode mais transportar gasolina. E também já não há gás para aquecer as casas no inverno. E elas não podem mais ir a nenhum supermercado para comprar comida, porque não há nada nas prateleiras, não há comida, já não se pode conseguir alimentos saudáveis. E digo isso porque, por causa da avareza das pessoas, os alimentos que compramos já não são saudáveis. Eles colocam tantos conservantes nos alimentos, eles enchem as prateleiras dos supermercados com alimentos repletos de produtos químicos, que causam doenças como o câncer e muitas outras doenças. E quem se atreve a dizer: “Basta! Já chega!”? Ninguém.

E Deus nos permite passar por isso, viver dessa maneira, com todas as doenças que isso causa, com todo o mal que isso causa, com toda dor e sofrimento que isso traz. E também vamos ter que experimentar uma última coisa. Não podemos governar a nós mesmos. E se a única esperança que você tem não é verdade, então tudo está acabado. Se isso não for verdade, sua vida chegará ao fim porque basta que eles detonem algumas armas nucleares para que não sobre nada vivo sobre a face da terra. Não se necessita muito para que a Terra seja coberta por um inverno nuclear. E isso pode desencadear muitas outras coisas, muitas outras coisas. O ser humano está doente. É por isso que Deus diz: “Está chegando o tempo em que Eu escreverei Minhas leis...”. As leis que produzem a felicidade, as leis que produzem a alegria, as leis que produzem a paz. As leis que levam a Jerusalém, a *Cidade da Paz*, a cidade que Deus quer nos dar, o caminho de vida que Deus quer nos dar, a verdadeira paz. Não a paz que o homem pode trazer, uma paz falsa, uma grande mentira. Eles garantem a paz se as coisas são como eles querem. A Rússia só garante a paz se as coisas são feitas à sua maneira. Os Estados Unidos podem garantir a paz se as coisas são feitas à sua maneira. A Grã-Bretanha pode garantir a paz se as coisas são feitas como eles querem. A União Europeia, também, desde que as coisas sejam feitas como eles querem. Desde que as coisas sejam feitas como eles querem. E eles nem sequer podem estar de acordo uns com os outros. Republicanos e Democratas não podem estar de acordo nas coisas mais simples. Incrível Pessoas doentias!

E Deus inspirou Paulo a escrever isso, a falar sobre certas coisas que devem ser cumpridas. Como o que diz o **versículo 11 - Ninguém mais ensinará o seu próximo, nem o seu irmão, dizendo: “Conheça o SENHOR”, porque todos eles Me conhecerão...** Que tempos maravilhosos serão! E já estamos quase lá! Jesus Cristo está prestes a voltar, depois de quase 2.000 anos, para estabelecer o Reino de Deus nessa Terra e para reinar durante 1.000 anos. E quem, entre todos os protestantes ou seguidores do cristianismo

tradicional, ensina que Jesus Cristo vai voltar para estabelecer o Reino de Deus nesta terra e governar os seres humanos por 1.000 anos?

...porque todos Me conhecerão, desde o menor ao maior. Então isso será assim. Porque agora isso não é assim. Existem milhares de igrejas diferentes, de diferentes denominações, centenas e centenas de doutrinas e idéias sobre Deus e sobre Jesus Cristo. E nenhum deles estão de acordo umas com os outros sobre quem é Deus. E nem sobre a história da vida de Cristo. Eles nem sabem a verdadeira história da vida de Jesus. E eles só vão dar ouvidos a Deus depois que sofrerem muito. Só depois eles começarão a dar ouvidos a Deus. E isso é muito triste.

Porque Eu serei misericordioso... Por quê? Do que Ele está falando aqui? **...todos Me conhecerão, desde o menor ao maior, porque Eu serei misericordioso para com as suas injustiças...** Nós, os seres humanos, somos todos débeis. Nossa natureza humana é egoísta. Somos assim. Mas quando começamos a entender isso, a compreender isso, podemos começar a mudar. Deus nos ajuda a mudar. Porque não podemos mudar por nossa própria conta. Você não pode mudar seu modo de pensar, seu modo de ser como ser humano, seu modo de pensar para poder estar em unidade com o Grande Deus do universo. Mas Deus diz que Ele vai lhe ajudar com isso. Ele vai lhe ajudar. Ele começará a escrever Seus caminhos, Sua mente, Sua vida, Suas leis no seu coração e na sua mente. Isso se tornará parte de você, parte de sua vida. E então sua mente começará a estar em unidade com Deus Todo-Poderoso. Que coisa maravilhosa!

...porque Eu serei misericordioso para com as suas injustiças e de seus pecados... Porque todos cometemos pecado. Todo ser humano comete pecado. E quando começamos a aprender o caminho de vida de Deus e o abraçamos, Deus começa a trabalhar conosco, e nossas vidas começam a mudar e cada vez cometemos menos pecados. Especialmente no plano físico. Começamos a ser purificados espiritualmente, na nossa maneira de pensar. Temos mais e mais controle sobre nossos pensamentos. Não podemos fazer isso perfeitamente, mas podemos começar a crescer nisso. Começamos a aprender a tratar uns aos outros com respeito sincero. Começamos a respeitar os outros, a cuidar dos outros, a cuidar do nosso próximo, porque pensamos de forma diferente. **Porque Eu serei misericordioso para com as suas injustiças e de seus pecados e suas iniquidades não Me lembrarei mais.** Esse tempo ainda não chegou. Não para todos os seres humanos. Somente para a Igreja de Deus e para alguns que Deus chamou antes da primeira vinda de Cristo, nos primeiros 4.000 anos. Para aqueles a quem Deus chamou e com quem Ele trabalhou, começou a trabalhar, espiritualmente. E foram muito poucos, em comparação com o número de pessoas que Deus chamou desde que a Igreja foi fundada no ano 31 d.C.

E penso nisso muito frequentemente. Eu me pergunto: “Por que as pessoas não conseguem entender, mesmo que seja somente no plano físico, de onde vêm suas crenças? Por que eles não ensinam de onde vêm suas crenças, de onde vêm a doutrina da trindade? Porque, se você pesquisar um pouco, isso não é mencionado em nenhum dos escritos antes do ano 325 d.C. Isso não é mencionado porque, antes disso, havia apenas uma Igreja, uma Igreja diferente. Incrível! E, de repente, surgiu outra igreja, outra organização que cria algo diferente sobre a adoração a Deus. Eles usavam o nome de Cristo e Deus mas eles o misturaram com histórias que não tinham nada a ver com a Igreja primitiva. Eu penso nessa Igreja, a única Igreja que existe desde o ano 31 d.C. E é impressionante entender isso! Essa é a Igreja de Deus. Não é a igreja de Martinho Lutero. Não é a igreja católica. Não é a igreja dos adventistas do sétimo dia. A

Igreja deve levar o nome de Deus. A Igreja leva Seu nome, é a Igreja de Deus. E as pessoas não param para pensar nisso, porque não querem pensar nisso.

. Porque Eu serei misericordioso para com as suas injustiças e de seus pecados e suas iniquidades não Me lembrarei mais. Deus não lembrará de seus pecados porque seus pecados podem ser perdoados. E é incrível entender isso. Algo que nunca aconteceu nos tempos da antiga aliança. Isso nunca aconteceu com a antiga aliança. Mesmo se eles tivessem sido obedientes à antiga aliança, com os sacrifícios oferecidos no altar pelo sacerdócio levítico, seus pecados nunca poderiam ser perdoados, eles não tinham um relacionamento com Deus. Eles podiam ser justificados como nação, Israel ou Judá, eles podiam ter um relacionamento com Deus como nação, como povo físico, mas não um relacionamento a nível espiritual. Eles nunca tiveram um relacionamento espiritual com Deus! E todos os israelitas que saíram do Egito? Eles nunca tiveram um relacionamento espiritual com Deus. Eles só tiveram um relacionamento com Deus a nível físico. E o mais parecido a isso era o templo físico, o sacerdócio e os rituais. E isso nunca, nunca, jamais serviu para perdoar seus pecados. E é incrível entender isso!

Versículo 13 - Ao dizer “nova aliança”, Ele declarou antiga a primeira. Porque a antiga aliança nunca serviu para o perdão dos pecados. Nenhum dos rituais do sistema levítico que eram feitos no tabernáculo, nenhuma das coisas que eles ofereciam no altar serviam para o perdão dos pecados. Isso não tirava seu pecado. **E o que se torna antiquado e obsoleto está a ponto de desaparecer.** E quando Paulo escreveu isso a velha aliança já havia desaparecido. Quando Paulo escreveu isso o templo físico, que foi destruído no ano 70 d.C., estava prestes a ser destruído. Incrível!

Hebreus 9:1. A narração continua, porque os capítulos e versículos foram adicionados mais tarde pelos seres humanos. Paulo continua dizendo: **Ora, a primeira aliança tinha regras para a adoração e também um tabernáculo terreno.** O enfoque aqui não é uma mudança nos 10 Mandamentos, mas uma mudança nas regras para o sacerdócio e para a adoração no templo físico. Paulo diz que “havia regras pra a adoração”, que era realizado pelos levitas, “e também um tabernáculo terreno”. Um tabernáculo físico. Não um tabernáculo espiritual! **De fato havia um tabernáculo e a primeira área deste tabernáculo se chamava Lugar Santo. Neste Lugar Santo havia um candeeiro e a mesa com o pão especial que era oferecido a Deus.** Essa parte era chamada de santuário, ou lugar santo. Eles entravam no tabernáculo e permaneciam nessa primeira parte, que ocupava dois terços do tabernáculo. E era nessa primeira parte que os levitas entravam todos os dias, pela manhã e à noite, para fazer seu trabalho. E diz: **...se chamava Lugar Santo, ou santuário. Atrás do segundo véu, havia um quarto que era chamado Lugar Santíssimo, ou o Santo dos Santos.** Isso pode ser traduzido de maneiras diferentes. E isso se refere ao último terço do tabernáculo, que estava atrás do véu. O mesmo véu que se rasgou de cima para baixo quando Jesus morreu, porque então o sistema que estava vigente estava anulado e ele começou um novo sistema, eles começou a construir um novo tabernáculo, um novo Templo para Deus. Não um templo físico onde as pessoas iam para oferecer sacrifícios de animais. E isso é o que Paulo está dizendo aqui.

E aqui diz que neste lugar, **No Lugar Santíssimo, estavam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, coberta totalmente de ouro. Nesta arca havia: uma urna de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu, e as tábuas da aliança.** Os 10 mandamentos. E aqui diz que este lugar, que se chamava “o Lugar Santíssimo”, estava no último terço do tabernáculo. Paulo fala especialmente dessa

parte do tabernáculo porque essa parte tem um significado especial fisicamente, por causa do que isso representa espiritualmente. Isso é um “tipo”, representa algo espiritual. E ele continua explicando isso.

Ele descreve esse tabernáculo. **Em cima da arca havia dois querubins, ao redor dos quais se manifestava a presença de Deus, e eles cobriam, com suas asas, o lugar onde os pecados eram perdoados. Nós, porém, não podemos falar detalhadamente sobre estas coisas agora.** E mesmo então, Paulo lhes disse que havia coisas que ainda não podiam ser compreendidas. E a verdade é que apenas agora essas coisas estão sendo reveladas com mais detalhes. Coisas que eles então não podiam entender sobre o trono da misericórdia de Deus. E é impressionante que aqui seja mostrado que... Geralmente falamos desse trono de misericórdia, algo espiritual. Não se trata de um trono ou de uma cadeira. Deus aqui usa algo físico para nos ajudar a imaginar, a compreender algo que é de natureza espiritual. E quando Deus nos dá o espírito santo, começamos a entender as coisas espirituais. Como o templo espiritual, por exemplo. Se entendemos as coisas sobre o templo físico, podemos entender melhor o propósito de Deus para o Templo espiritual, podemos entender como Deus está construindo esse Templo, o que Deus está fazendo. Isso tem tantos... O cordeiro físico e o cordeiro espiritual, Jesus Cristo, por exemplo. E aqui temos algo que representa o trono de Deus, o trono de misericórdia.

Quando vamos a presença de Deus Todo-Poderoso, algo que Ele quer que o ser humano compreenda é que Ele é um Deus de grande misericórdia. E essa é uma das coisas que eu mais gosto desse último livro, porque o enfoque desse livro é a misericórdia de Deus, a misericórdia que Ele já mostrou a este mundo, o fato de que o mundo não sofrerá a sentença que merece, segundo o qual dois terços desta terra, ou mais, teriam sido destruídos. Mas agora mais pessoas terão a oportunidade de dar ouvidos Deus e de mudar. E o resultado final depende das decisões que os seres humanos tomarão. E suas decisões não têm sido muito sábias nos últimos 6.000 anos.

Versículo 6 - Depois de tudo isso ter sido preparado, os sacerdotes entram todos os dias na parte da frente do tabernáculo, na primeira parte do tabernáculo, nos dois primeiros terços, **para exercer o seu ministério.** De manhã e de tarde. **Mas entra na parte de trás,** atrás do véu, no outro terço do tabernáculo, **entrava somente o sumo sacerdote, e isso apenas uma vez por ano.** E é incrível entender isso... Os levitas não podiam entrar diariamente para exercer seu ministério. Isso não lhes estava permitido. Não era permitido a eles entrar ali. A ninguém. Somente o sumo sacerdote podia entrar naquela parte do templo para exercer seu ministério, e isso apenas uma vez por ano, em um dos Dias Sagrados de Deus. E, em nenhum outro momento, nenhum ser humano podia entrar lá. A menos que fosse para desmontar o tabernáculo e transportá-lo a outro lugar. Mas não para fazer nada relacionado ao culto de Deus ou para realizar qualquer tarefa. Somente o sumo sacerdote. Incrível! Porque isso representa Jesus Cristo, representa o que ele está fazendo agora e o que ele já fez. E isso era algo que eles faziam todos os anos, mas era algo físico.

E a história continua: **Mas entra na parte de trás, entrava somente o sumo sacerdote, e isso apenas uma vez por ano e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados do povo.** E o que Paulo diz em seguida é uma das coisas mais bonitas que Deus revelou aos seres humanos e que nós podemos entender. **Dessa forma, o espírito santo estava mostrando o caminho para o Santo dos Santos ainda não estaria aberto enquanto permanecesse de pé o primeiro tabernáculo.** Ele está revelando algo aqui. Paulo diz que isso era algo que o sumo sacerdote fazia todos os anos. Mas agora nós temos um Sumo Sacerdote que está no céu, à destra de Deus, do trono da

misericórdia de Deus. E o que o sumo sacerdote representava, em parte, é o que está sendo cumprido através de Jesus Cristo. E que incrível é o que está sendo cumprido através dele!

E, novamente, antes disso, as pessoas não tinham acesso a Deus Todo-Poderoso. Os israelitas não tinham acesso a Deus Todo-Poderoso. Como nação, eles não tinham um relacionamento pessoal com Deus. E ao longo do tempo, apenas alguns tiveram isso. Certas pessoas com quem Deus trabalhou. Mas, como nação, eles nunca tiveram isto. Como nação, eles nunca tiveram a possibilidade de serem ouvidos pelo grande Deus do universo a nível pessoal. E Deus deixa bem claro por quê. Por causa do pecado. Por causa de seus pecados, porque Deus não os chamou, eles não foram chamados a um relacionamento espiritual com Deus. Eles tinham apenas um relacionamento a nível físico, através da adoração a Deus em um templo físico, que representava algo que ia ser cumprido mais tarde.

Dessa forma, o espírito santo estava mostrando o caminho para o Santo dos Santos ainda não estaria aberto enquanto permanecesse de pé o primeiro tabernáculo. Isto é um exemplo, um “tipo”, para a época presente. De acordo com este exemplo, nós entendemos que as ofertas e os sacrifícios oferecidos a Deus não eram capazes de purificar totalmente as pessoas que prestassem culto a Deus. As oferendas não são para o perdão dos pecados. Isso não estava disponível para a nação. **Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água. Essas coisas foram impostas até o tempo em que Deus mudaria todas as coisas.** E em grego, essa palavra significa corrigir, endireitar. Porque, antes disso, as coisas não tinham sido feiras da maneira correta. Eles não podiam entrar no Santo dos Santos. Somente o sumo sacerdote podia entrar lá, e apenas uma vez por ano. As pessoas não tinham acesso a Deus Todo-Poderoso, não podiam ir a Sua presença sempre que quisessem.

Atos 3. Eu gostaria de ler esta passagem porque ela fala de um período de tempo que virá. Pablo disse que essas coisas eram válidas “até o tempo em que Deus mudaria todas as coisas”. Ou seja, até que isso fosse corrigido, endireitado. E aqui fala sobre como tudo isso começou a ser corrigido, começou a ser endireitado. Isso não foi algo que aconteceu de um dia para o outro, mas foi algo que Jesus Cristo começou a fazer, a cumprir, quando ele morreu como nosso sacrifício do Pessach, para toda a humanidade, fundando a Igreja no Dia de Pentecostes do ano 31 d.C., mostrando aos seres humanos o caminho para o Santo dos Santos. Porque agora os pecados dos seres humanos, de um grupo de pessoas, de muitas pessoas em uma Igreja, em um Corpo, no Templo espiritual, podem ser perdoados. E essas pessoas podem ter um relacionamento com Deus, podem ir a presença de Deus em qualquer momento e no lugar que elas escolherem, e Deus as ouvirá. E graças ao que Jesus Cristo fez, podemos ir a presença de Deus e pedir que Ele nos perdoe. Graças ao nosso Sumo Sacerdote e a tudo o que ele fez como nosso sacrifício do Pessach, para que nossos pecados possam ser perdoados e possamos ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso continuamente. E essa é uma bela história. Uma história que ninguém no mundo ensina. Que triste!

Atos 3. Vamos voltar ao livro de Hebreus mais tarde. Vou ler rapidamente **Atos 3:19**. Isto foi quando as pessoas que estavam ali perguntaram: “O que devemos fazer?” Elas viram os milagres e as coisas que estavam acontecendo no Dia do Pentecostes. Pedro então lhes disse: **Arrependam-se...** Arrependam-se dos seus pecados, **e convertam-se...** Mudem! E eu gosto muito dessa palavra. “Arrependem-se” significa “pensar de forma diferente”. E o ser humano só pode fazer isso com a ajuda de Deus, com o espírito de

Deus, quando Deus começa a escrever, por assim dizer, espiritualmente, uma mente diferente, uma mente que pensa de maneira diferente. E isso é o que significa a palavra, arrepende-se, pensar de maneira diferente. E Pedro diz: **Arrependam-se**, pensem de forma diferente, e convertam-se... Mudem, não permaneçam como estão. **...para que seus pecados sejam perdoados e venham tempos de refrigério...** E para muitas pessoas isto começou no Dia de Pentecostes. Antes disso, por mais de 4.000 anos, Deus só havia trabalhado com alguns indivíduos. Mas agora Deus está trabalhando com um grupo de pessoas. E estamos nos aproximando a um período de tempo onde todos terão a oportunidade de saber isto. E, de fato, eles saberão isto quando vejam o Reino de Deus ser estabelecido nesta terra. Quando Jesus Cristo volte com poder e glória, porque assim é como ele vai voltar, e os que estarão com ele, os 144 mil que viveram em diferentes épocas nos últimos 6.000 anos. Incrível! Eles então serão ressuscitados como seres espirituais para voltar com ele, para estabelecer seu governo nesta terra.

Já não teremos que votar, em nenhum país, para eleger líderes políticos que não podem resolver nossos problemas. Não haverá mais partidos políticos que não estão de acordo entre si e que brigam porque não sabem o que é certo e o que é errado. Eles pensam que sabem o que é certo e o que é errado. Eles pensam que sabem o que é melhor para todos. “Se você pensa como eu penso, isso é o que é certo”. Mas eles não estão de acordo uns com os outros. E também existem os tiranos deste mundo, que simplesmente assumem o controle. Eles simplesmente assumem o controle. Mas, graças a Deus, teremos um novo governo na Terra. Não haverá mais nenhum governo formado por seres humanos, com as pessoas fazendo o que querem. Estou desejando que chegue esse momento. E estamos muito perto. Porque então os problemas nesta terra serão resolvidos, as pessoas receberão respostas corretas, os seres humanos serão tratados da maneira correta, tudo será feito para o bem de humanidade, e as pessoas poderão viver em paz.

Você pode imaginar como será isso? 1.000 anos sem uma única guerra? Depois da Terceira Guerra Mundial, nunca mais haverá guerras. Incrível! Os jovens já não terão que ir combater nas guerras e receber honras por isso quando voltarem. Não há nenhuma honra nisso! Ir combater e morrer. Isso é triste. E as vezes eles rezam ao mesmo deus. Na Segunda Guerra Mundial, eles matavam uns aos outros e rezavam ao mesmo deus. Os católicos matavam a outros católicos e os protestantes também. E esse é apenas um exemplo do que aconteceu na Alemanha. E também muitos protestantes mataram outros protestantes. Isso era o que acontecia. E todos eles rezavam ao mesmo deus. Que mundo pervertido e doentio! Mas vamos ter a oportunidade de viver em um mundo diferente. Deus nunca permitirá que os seres humanos provoquem mais guerras. E se eles tentarem fazer isto, Deus vai acabar com isso muito rapidamente. Nada de ser politicamente correto, as coisas serão feitas exatamente como devem ser. Assim de simples. Incrível!

Portanto, arrependam-se e convertam-se para que seus pecados possam ser perdoados e venham tempos de refrigério da presença do SENHOR e Ele envie o Cristo, Jesus, que foi previamente designado. É necessário que ele permaneça no céu – notemos isso - até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas. E já faz quase 2.000 anos que Jesus Cristo está no céu fazendo uma obra, cumprindo um papel. E isso é algo sobre o qual as pessoas não têm a menor idéia. Porque se elas entendessem ainda que fosse apenas essa parte da história, elas não acreditariam que quando morrem as pessoas vão para o céu. Porque ninguém jamais foi ao céu. Nenhum ser humano jamais foi a céu. Somente Jesus Cristo. Ele é o único ser humano que foi ao céu.

Eu fico zangado quando penso nessas coisas, que são simplesmente sujas mentiras, coisas doentias e horríveis! Pessoas que pensam têm uma alma imortal. E se você tem uma alma imortal, para que você precisa de Deus se você vai viver eternamente? É Deus quem nos dá a vida. E os seres humanos não têm algo assim como uma alma imortal. Quando moremos simplesmente voltamos ao pó, que é de onde viemos. Um pouco mais lentamente se somos enterrados e nosso corpo se deteriora. Ou mais rapidamente se somos incinerados. Eu prefiro ser incinerado porque assim acabamos de uma vez e retornamos rapidamente ao pó. Retornamos aos elementos dos quais os seres humanos estão feitos. Não que eu saiba algo sobre isto, mas simplesmente porque é o que eu prefiro para o corpo, para o corpo humano. Acabemos com isso de uma vez por todas. Que o corpo volte ao pó rapidamente. Mas há pessoas que pensam que isso não deveria ser assim. Sim, o corpo é enterrado e não há ninguém lá porque o morto foi “para o céu ou para o inferno”. Eu não me lembro bem como era mas eu vi algo escrito no pára-choques de um carro no outro dia. Algo assim como: “Quando você morre...”. “Se você morrer amanhã você vai para o céu ou para o inferno?” Essas são as possibilidades. Hmm. Eu não tenho que me preocupar com isso porque já sei o que vai acontecer. Eu vou continuar na sepultura até que Deus me ressuscite. Não importa quanto tempo uma pessoa permanece na sepultura. Somente Deus pode ressuscitar os mortos. Mas os protestantes e a igreja católica ensinam que o ser humano tem uma alma imortal. Eles dizem: “Não. Sua alma é imortal. E quando você morre, você vai para o céu ou para o inferno”. Mas a Bíblia deixa bem claro, reiteradamente, que isto não é assim. Quando uma pessoa morre ela simplesmente permanece morta e não vai a lugar nenhum. É incrível o que os seres humanos fizeram. Isso é triste. Isso subestima a importância da verdadeira história de Jesus Cristo, de tudo o que ele cumpriu e da razão pela qual ele fez o que fez.

É necessário que ele, Jesus Cristo, permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como Ele falou desde os tempos antigos, por meio dos Seus santos profetas. E quem deu ouvidos a isto? E o que fazem os que afirmam ter dado ouvidos a isto, os que afirmam respeitar e obedecer o Antigo Testamento, ou a antiga aliança, ou os livros da lei, à Torá ou seja como for que eles chamam isso, às coisas que foram escritas ao longo do tempo pelos profetas? Eles não fazem o que Deus diz. Eles não acreditam no que Deus revelou. Incrível!

Vamos voltar a Hebreus 9. Eles não acreditam no que os profetas escreveram, como diz aqui, desde os tempos antigos, a história sobre a qual eles escreveram repetidas vezes. E o mais importante de tudo o que eles escreveram é sobre o Messias, o Ungido, que Deus enviaria ao Seu povo. Paulo menciona algumas passagens do Antigo Testamento, onde o próprio Deus disse que Ele começaria a escrever Seus caminhos, Suas leis, no coração, na mente das pessoas. Porque isso nunca foi dado a Israel

Voltemos a **Hebreus 9:9**, onde Paulo continua a falar sobre o templo e as coisas que os sacerdotes, os levitas, faziam no templo. As cerimônias que eles celebravam no templo. **Isto é um exemplo**, um “tipo”, **para a época presente. De acordo com este exemplo, nós entendemos que as ofertas e os sacrifícios oferecidos a Deus não eram capazes de purificar totalmente as pessoas que prestassem culto a Deus. Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água. Essas coisas foram impostas até o tempo em que Deus mudaria todas as coisas. Cristo, porém, já veio e é o Sumo Sacerdote dos bens futuros, em um tabernáculo mais excelente e mais perfeito...** Impressionante! E sim, houve uma mudança. Não era mais necessário fazer nada no

tabernáculo físico. Já não é necessário que ninguém, nenhum sacerdote, celebre cultos de adoração de Deus no tabernáculo físico ou que alguém esteja lá para ouvir isso porque agora Deus estava instituindo algo espiritual. O físico estava sendo abolido porque nada do que eles faziam ali servia para tirar o pecado da vida das pessoas. Eram apenas rituais que eles celebraram todos os anos para lembrá-los de que eles cometiam pecado. Mas isso não tirava o pecado de suas vidas. Somente o sacrifício do Pessach pode fazer isso.

Mas Cristo veio já, e é o sumo sacerdote dos bens vindouros, através do mais excelente e mais perfeito tabernáculo, que não foi feito pelas mãos dos homens... Não foi feito por seres humanos como o que eles tinham no deserto. Ou como o que foi construído depois quando eles construíram o templo. **...que não foi feito pelas mãos dos homens, isto é, não é desta criação. E não com o sangue de cabras ou bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou de uma vez por todas sempre no Santo dos Santos...** Ou seja, o último terço do tabernáculo que estava atrás do véu e representava a presença de Deus, o trono de Deus, o governo de Deus, a destra de Deus Todo-Poderoso. Isso é o que está sendo dito aqui. “com seu próprio sangue”, por causa do que fez depois de viver uma vida perfeita, sem nunca ter cometido pecado. **...com seu próprio sangue, ele entrou de uma vez por todas no Santo dos Santos, e assim obteve a redenção eterna para nós.** E é pervertido e doentio pensar que outros seres humanos também estão no céu, porque eles não estão no céu. Isso subestima o profundo significado contido no fato de que ele é o único que ascendeu ao céu e está á destra de Deus Todo-Poderoso. Ele está sentado no trono de Deus, servindo a Deus!

Nenhum outro ser humano foi ao céu. Nenhum outro ser humano já esteve no Santo dos Santos para cumprir o que ele cumpriu. Agora temos acesso ao Santo dos Santos através da oração. “Minha casa será chamada casa de oração”. E as pessoas que fazem parte desse tabernáculo podem orar a Deus, podem ir à presença de Deus Todo-Poderoso no Santo dos Santos, Seu trono, isto é, o próprio céu, e ter um relacionamento com Ele. E Ele os ouve. Em qualquer momento. E o mais importante que um ser humano pode fazer, é dizer, repetidamente: “Pai, perdoe meus pecados. Perdoe meus pecados.” Cada vez que pecamos, cada vez que vemos nosso pecado. Sabendo que graças ao nosso sacrifício do Pessach podemos ter um relacionamento com Deus e que Ele nos perdoa. Nossos pecados são perdoados. E então podemos continuar orando por outras coisas, na certeza de que Deus está nos ouvindo. E é impressionante saber disso, ter essa confiança e certeza na vida.

Porque, se o sangue dos touros e bodes e a cinza de uma novilha, esparzida sobre os imundos, os santificam, quanto à purificação da carne... Ou seja, isso é apenas algo físico, que tem a ver com uma nação física. **...quanto mais o sangue de Cristo, que pelo espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte,** através do perdão dos pecados, **para que sirvamos ao Deus vivo!** Em outras palavras, para que possamos ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. E tudo isso é graças ao sangue de Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, que agora está no céu servindo em nosso favor, servindo em nome de seu povo.

Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados, os que Deus chamou a um relacionamento com Ele, **recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança. No caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; pois um testamento só é validado no caso de**

morte, uma vez que nunca vigora enquanto está vivo quem o fez. Paulo fala aqui de algo incrível que Deus fez através da morte de Jesus Cristo, estabelecendo uma nova aliança pela qual os seres humanos podem receber novas promessas, promessas diferentes das promessas da antiga aliança.

Versículo 18 - Por isso, nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue. 19 Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou, mandou, que vocês obedeçam”. Da mesma forma, aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os utensílios das suas cerimônias. De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas, limpas, com sangue, porque sem derramamento de sangue não há perdão. E as coisas que eles faziam fisicamente representavam algo que seria cumprido espiritualmente. Podemos ser purificados, limpos, através de Jesus Cristo. Incrível

Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. Mesmo então, a copia das coisas que eles faziam, certos rituais, tinham que ser feitos da maneira que Deus lhes dizia. E eles tinham ordenanças e estatutos que lhes diziam como fazer essas coisas, como deviam ir à presença de seu Deus, a rotina diária de como servir no tabernáculo, como eles serviam, ou como e quando entrar no Santo dos Santos. Eles tinham que fazer todas essas coisas exatamente da maneira que Deus lhes disse. E tudo isso teve um propósito muito importante e um grande significado. Deus lhes deu isto fisicamente, em representação de algo que seria cumprido mais tarde.

Continuando: **Pois Cristo não entrou em santuário** (no Santo dos Santos) **feito por homens, uma simples representação do verdadeiro.** Um símbolo do verdadeiro. **Ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor...** como nosso Sumo Sacerdote. **Não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio.** No Dia da Expição. Isso é o que Paulo está explicando aqui. Ele explica que o sumo sacerdote entrava ali uma vez ao ano, ano após ano, durante séculos, para celebrar um ritual tabernáculo. Os levitas faziam isso fielmente, representando algo muito importante.

Versículo 26 - Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora, no fim dos tempos... E eu gosto de como isso é dito aqui. “No fim dos tempos”. No fim de 6.000 anos. Depois de 4.000 anos e nos seguintes 2.000 algo começou a ser cumprido. Mas esse ainda é o fim dos tempos, do tempo que Deus concedeu aos seres humanos. E algo estaria se cumprindo durante o tempo que ele estaria no tabernáculo.

Vamos ler sobre isso. Vamos a Levítico 16. Eu acho que seria bom ler essa passagem, que geralmente lemos no Dia da Expição, um Dia Sagrado anual. Isto tem um significado específico, por causa do que Paulo menciona aqui, quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos para celebrar um ritual. Algo que ele fazia apenas uma vez por ano. Vamos ler sobre isso. Só vou ler alguns versículos. Porque isso se refere a Jesus Cristo, ao que ele ia cumprir mais tarde. E aqui falamos sobre algo que o sumo sacerdote fazia todos os anos e que representa, no plano físico, o que Jesus Cristo cumpriria espiritualmente.

Levítico 16: 1- O SENHOR falou a Moisés depois da morte dos dois filhos de Arão, quando ofereceram, como diz aqui, **fogo estranho diante do SENHOR.** Eles morreram por isso. Deus os matou porque eles não fizeram o que tinham que fazer. Nós lemos sobre isso. Paulo escreveu sobre a importância dessas coisas físicas, porque elas representavam coisas espirituais. E que essas coisas tinham que ser feitas de uma maneira específica. Eles eram responsáveis por essa tarefa, que deveria ser feita de uma determinada maneira e de nenhuma outra maneira. E há outros exemplos na Bíblia de pessoas que não fizeram as coisas da maneira que deveriam. Como os homens que carregavam a arca, por exemplo. Um deles não fez isso como deveria e morreu porque ele tocou a arca para evitar que ela caísse, pensando que ele estava fazendo algo bom. E Deus o feriu de morte por não fazer as coisas como Deus lhe mandou.

Deus diz que, se fazemos coisas que representam algo espiritual, é melhor fazê-las da maneira correta. Mesmo como um povo físico, eles tinham que fazer essas coisas, e se eles não as fizessem da maneira correta... E esses dois indivíduos estavam servindo no templo e não estavam fazendo as coisas da maneira que deveriam. Eles eram filhos do próprio Aarão, como diz aqui. E eles morreram.

Continuando: **O SENHOR disse a Moisés: “Diga a seu irmão Arão que não entre a toda hora no Lugar Santíssimo, atrás do véu...** Ou seja, no último terço do templo. Eles não deviam entrar lá. “Moisés, diga a Aarão para não entrar lá a qualquer momento”.

Ele só podia entrar lá uma vez por ano, em um dia específico, como é dito mais adiante no **versículo 29 - Este é um decreto perpétuo para vocês: No décimo dia do sétimo mês vocês se humilharão e não poderão realizar trabalho algum, nem o natural da terra, nem o estrangeiro residente. Porquanto nesse dia se fará propiciação por vocês, para purificá-los. Então, perante o SENHOR, vocês estarão puros de todos os seus pecados.** Eles passavam por esse processo, faziam algo físico - não espiritualmente - seus pecados não foram perdoados. Mas o que eles faziam no Dia da Expição representava algo que seria cumprido mais tarde por Jesus Cristo.

E era nesse dia, “no sétimo mês, no décimo dia do mês”. Aqui estamos falando sobre o Dia da Expição, um Dia Sagrado anual. E isso foi o que Deus disse a Moisés para dizer a Arão. Deus disse: **...que não entre a toda hora no Lugar Santíssimo, atrás do véu, diante da tampa da arca, para que não morra; pois aparecerei na nuvem, sobre o propiciatório.** Deus se manifestaria em uma nuvem, no plano físico, seja como seja que Deus escolhesse fazer isso, como podemos ler em outras passagens da Bíblia que também falam sobre isso.

Mas observem o que é dito mais adiante no **versículo 7 - Depois levará os dois bodes até a entrada do tabernáculo de reunião. Ali, na presença de Deus, o SENHOR, Arão tirará a sorte entre os dois bodes, usando duas pedras, uma com o nome do Senhor, e a outra com o nome de azazel.** [E na tradução em inglês está escrito bode expiatório]. Eu não gosto dessa expressão. A palavra correta é “azazel”. Satanás gosta que as pessoas o vejam como um bode expiatório. Mas ele não é um bode expiatório. Ele é culpado de tudo o que fez ao longo do tempo. Ele é culpado de se rebelar contra Deus e tentar colocar os seres humanos, Israel e todos os outros, contra Deus. E aqui diz que dois bodes eram oferecidos. E isso tem um significado impressionante. Um deles representa Jesus Cristo e o outro representa Satanás. Incrível! E Deus lhe disse que ele tinha que tirar sortes, porque ele não sabia qual era o qual.

E a verdade é que hoje as pessoas no mundo não sabem qual deles é qual. Eles não conhecem a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Eles são ignorantes no que diz respeito a isso. Eles não aprendem isso dos protestantes. A igreja católica tem mentido sobre isso durante vários séculos. Não existe tal coisa como uma trindade. O natal é uma mentira. E a páscoa também. Adorar a Deus no domingo também é uma mentira, porque Deus não santificou, não separou esse dia para esse propósito. Pelo contrario. Os que fazem isso estão desobedecendo Deus. Deus disse que, enquanto existirem os seres humanos, eles devem honrar e adorar a Deus no sétimo dia da semana, que eles devem guardar esse dia. E o sétimo dia da semana é o “sábado”. Pelo menos neste país. Em outros países eles usam outras palavras para se referir ao sétimo dia. Mas o dia de adorar a Deus não é o primeiro dia da semana. Não é domingo! Guardar esse dia é desobediência a Deus. E as pessoas não podem ter um relacionamento correto com Deus se elas o desobedecem. Se elas matam, se elas cometem homicídio e adultério, elas não podem ter um relacionamento com Deus. Se você faz essas coisas você não pode ter um relacionamento com Deus na Igreja de Deus! Nenhum ser humano pode.

Então Arão lançará sortes para os dois bodes, um para o SENHOR e outro para azazel. Aarão tomará o bode que é para o Senhor e o oferecerá como oferenda pelo pecado. Incrível! A oferenda de Deus para os seres humanos. O sacrifício do Pessach. **Mas ele apresentará diante do SENHOR o bode que é para Azazel para fazer expiação por ele e enviá-lo ao deserto, a azazel.** Isso me faz pensar sobre o que acontecerá nos últimos 1.100 anos. Satanás será apartado dos seres humanos por 1.100 anos, e depois disso ele então será julgado.

Arão apresentará como sacrifício pelo pecado o novilho que lhe pertence, como sumo sacerdote, para fazer expiação para si e para sua família. E isso é muito bonito porque se refere à obra de Jesus Cristo, ao modo como ele está purificando, limpando sua própria casa. E quem é parte de sua casa? E isso é o mesmo que um tabernáculo ou um templo, o templo espiritual, a Igreja de Deus. É do que se fala em toda a Bíblia. Mas quem ensina essas coisas? **E ele então oferecerá o novilho como sacrifício pelo seu próprio pecado. Pegará o incensário cheio de brasas do altar que está perante o SENHOR e dois punhados de incenso aromático em pó, e os levará para trás do véu.** Bonito. Bonito. Bonito. Porque o incenso é um símbolo da oração. E isso nos leva de volta às escrituras que Cristo mencionou: “Minha casa será chamada casa de oração”. No entanto, no templo físico, as pessoas não podiam entrar no Santo dos Santos, não podiam ir à presença de Deus e ter um relacionamento com o Deus Todo-Poderoso. Mas no templo espiritual podemos fazer isto. Podemos ter um relacionamento com Deus. Porque “o espírito santo deixou claro que o caminho do Santo dos Santos foi revelado”. E isso é através de Jesus Cristo. É através de Jesus Cristo que temos acesso a Deus Todo-Poderoso, ao poder de Seu espírito santo, a Sua vida em nós como seres humanos. E é incrível entender essas coisas. E em breve isso será oferecido a toda a humanidade, a todos os seres humanos, em todo o mundo! Incrível! Bonito!

Versículo 16 - Assim, Arão purificará o Lugar Santíssimo... Essa expiação é para que os seres humanos possam ter um relacionamento com o Deus Todo-Poderoso que está no céu, no Santo dos Santos. **...de todos os pecados, faltas e impurezas do povo de Israel. E fará a mesma coisa para purificar o tabernáculo de reunião, que fica no meio do povo impuro. Ninguém estará no tabernáculo de reunião quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia...** E isso também é muito bonito. Como eu gostaria que as pessoas pudessem entender isso! Ninguém pode entrar lá. Ninguém pode

ser parte disso ainda, espiritualmente, até um momento específico. E isso será quando Jesus Cristo volte, quando a grande ressurreição acontecer. E então todos os que foram purificados e lavados e que estejam prontos para entrar na família de Deus ressuscitarão e voltarão com Jesus Cristo. E Deus é muito específico e diz que serão 144.000. Que bela imagem!

Ninguém vai para o céu. É por isso que eu gosto muito dessa passagem onde Pedro fala sobre Davi, porque eles pensavam que tudo o que Davi escreveu era sobre ele mesmo. Pedro disse àqueles que então acreditavam que as pessoas quando morrem vão para o céu (mesmo entre os judeus), os que acreditavam que de todas as pessoas, Davi certamente estaria no céu. E Pedro então deixou bem claro para eles que Davi está morto no seu túmulo até hoje. Davi não está lá em cima. O que Davi escreveu é sobre Jesus Cristo. Ele é o único que foi ao céu. E como o próprio Cristo disse em João 3, ninguém jamais subiu ao céu. Incrível!

Ninguém estará no tabernáculo de reunião quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia e tenha feito expiação por si mesmo, por sua família e por toda a congregação de Israel. Lindos versículos. É bonito o que está sendo dito aqui.

E há tanto significado no Dia da Expição. Mas o que esse dia representava no Antigo Testamento, o que foi escrito há muito tempo no livro de Levítico, coisas que eles fizeram durante séculos, a obra dos levitas no tabernáculo, que quando um sumo sacerdote morria, outro ocupava seu lugar. Mas eles nunca entenderam o que era isso. Eles nunca entenderam isso a nível espiritual. E então Jesus veio e começou a revelar o significado dessas coisas. E depois dele os apóstolos revelaram muito mais.

Vamos continuar e ler esses versículos. Eu vou voltar para o versículo 23 e vou lê-lo novamente porque essas coisas têm muito significado. **Hebreus 9:23 - Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores. Pois Cristo não entrou em santuário, no Santo dos santos, feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus...** Ele é o único ser humano que foi para o céu. Que bonito! ...**para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor.**

E um pouco mais adiante no **versículo 26 - Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo**, como diz aqui. **Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos**, como o sacrificio do Pessach, **para tirar o pecado mediante o sacrificio de si mesmo.** E é assim que nossos pecados podem ser perdoados. **E assim como está determinado que os seres humanos morram uma só vez...** E é impressionante o que está sendo dito aqui. "Está determinado que os seres humanos morram uma só vez." Todos os seres humanos, desde o tempo de Adão e Eva, todos os que viveram em mais de 6.000 anos, todos eles, estava determinado que eles iam morrer. Todos os que serão parte dos 144.000 também morreram, apenas alguns estarão vivos quando Jesus Cristo voltar. Eu não sei quantos. 2, 3, 4, 5. Nós não sabemos, Deus não revelou quantos estarão vivos e serão transformados "em um abrir e fechar de olhos ao som da última trombeta". . "É impressionante entender essas coisas, saber a verdade. E aqui diz: **E assim como está determinado que os seres humanos morram uma só vez...** Todo mundo tem que morrer uma vez. Mas o que as pessoas não entendem é que há uma segunda morte. Estivemos falando sobre isso nesta série de sermões, sobre a 2ª morte, que as pessoas, a grande maioria dos seres humanos está destinada a viver duas vezes em um corpo físico. E é incrível entender isso! Viver em

mundo físico duas vezes! Os seres humanos não entendem isso. Mas em um mundo diferente, um mundo governado por Deus. Que bonito! Onde haverá apenas uma Igreja, um governo, não a enorme confusão, com todos os conflitos e disputas, com todo o ódio e maldade que existem no mundo de hoje.

E assim como está determinado que os seres humanos morram uma só vez e depois sejam julgados...

E essa é uma coisa que eu gosto muito, o que Marta disse. Jesus Cristo passou muito tempo com Marta, com Maria e com Lázaro. Eles eram amigos muito próximos e Jesus compartilhou com eles muitas coisas sobre o plano de Deus. E quando Jesus perguntou a Marta se ela acreditava que Lázaro podia ressuscitar, ela disse que sabia que ele seria ressuscitado no dia do juízo, nos 100 anos depois do Milênio, quando os 7.000 anos de existência humana chegarem ao fim. Ela entendia que haverá um julgamento, como Jesus Cristo ensinou. Que haverá um período de tempo quando as pessoas viveram pela segunda vez. Mas Jesus ressuscitou a Lázaro para que ele continuasse vivendo. E novamente: **E assim como está determinado que os seres humanos morram uma só vez e depois sejam julgados...** Em outras palavras, uma segunda vida. Isso é o que está sendo dito aqui. Que bonito!

...da mesma forma também Cristo morreu uma só vez, oferecendo a si mesmo em sacrifício pelos pecados de muitos. Ou seja, ele veio uma vez para ser o sacrifício do Pessach. **E para aqueles que o esperam...** Não é que eles saibam disso ou que eles entendam isso. Porque eles não entendem isso. Todos os que morreram nos últimos 6.000 anos não sabem o que acontecerá. Eles acreditavam em coisas diferentes. Eles acreditavam em todo tipo de coisas. Os que estavam no Egito criam em todos os tipos de deuses. E se eles vivessem em outras partes do mundo, certamente teriam todo tipo de idéias, como hoje. E aqui estamos falando sobre algo que se cumprirá no futuro. **Para aqueles que o esperam ele aparecerá pela segunda vez...** E isso não se refere apenas à sua segunda vinda. Isso se refere a algo que vai além disso. Algo que significa muito mais do que isso. E é claro que ele virá como Rei dos reis. Mas o que acontecerá com todos os milhares de pessoas que viveram e morreram, que ressuscitarão para viver uma segunda vez no tempo do juízo? Porque é do que se está falando aqui. Ele também foi o sacrifício do Pessach para essas pessoas, como para todos nós. Mas aqui ele fala sobre o fato de que essas pessoas vão viver novamente.

O enfoque aqui é aqueles que vão viver novamente, “aqueles que esperam por ele”. Eles não sabem disso. Eles não entendem isso. Mas quando eles forem ressuscitados, eles poderão ver a Jesus e reconhecer o que ele é: o sacrifício do Pessach. Isto é o que Paulo está dizendo aqui. Finalmente! **...não para tirar pecados, mas para salvar.** Então eles terão tempo para seus pecados sejam perdoados e poderão passar pelo processo de salvação durante essa segunda vida. Porque isso não lhes foi oferecido na sua primeira vida.

E o significado das coisas sobre as quais Paulo está falando aqui é incrível.

Continuando no capítulo 10. **[Hebreus 10:1] - Porque a lei, a lei do sacrifício, a lei do templo, é apenas uma sombra dos bens vindouros, e não a sua realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar.** A lei nunca fez isso. A lei não pode perdoar seus pecados. A lei não estava sendo escrita em seus corações e em suas mentes. **Se assim fosse, um só sacrifício teria bastado. Os participantes no ato de adoração teriam sido purificados de uma vez por todas, e não se sentiram mais culpados de seus pecados.**

Estes sacrifícios, entretanto, fazem com que as pessoas se lembrem de seus pecados a cada ano. Eles seguiam os rituais que serviam para lembrá-los de que eles cometiam pecados, muitos pecados. E eles se esforçavam para obedecer a Deus, mas seus pecados nunca foram perdoados, eles nunca tiveram uma relação espiritual com Deus.

Versículo 4 - Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire a culpa dos pecados. Foi por isso que Cristo, quando veio ao mundo, disse: “Sacrifícios e ofertas não quiseste... Não é disso que se trata. Deus não estava satisfeito com essas coisas. Isso não era... Isso representava algo que ocorreria no futuro. Sacrifício e oferendas não quiseste, mas um corpo me preparaste. Isto é o que Jesus Cristo está dizendo a Deus. Isso é profético, é o que foi cumprido em sua vida. E ele diz aqui: “Isto não é o que você quer, Deus, mas você me preparou um corpo”. Isso se refere ao Corpo de Cristo, a Igreja de Deus, o Templo espiritual. Isso se refere a algo muito mais importante. O templo do antigo, o tabernáculo, foi destruído, e agora um novo templo está sendo construído.

De holocaustos e oferendas pelo pecado não Te agradaste. Então eu disse: “Aqui estou, como no livro está escrito a meu respeito, vim para fazer a Tua vontade, ó Deus” Isso se refere a Jesus Cristo. **Primeiro ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste”. Os quais eram feitos conforme a Lei.** As coisas que eles faziam no Antigo testamento. **Então acrescentou: “Aqui estou; vim para fazer a Tua vontade”.** Cristo deseja fazer a vontade de Deus. E aqueles que podem se tornar parte desse tabernáculo, desse Templo, podem fazer o mesmo, podem aprender a fazer a vontade de Deus.

Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. O primeiro que? A primeira parte do tabernáculo. O primeiro templo. Então ele poderia estabelecer o segundo, o novo templo, o Templo espiritual. **Pelo cumprimento dessa vontade somos santificados...** Ou seja, somos separados para uso e propósito sagrados. Isso é do que ele está falando aqui, daqueles que podem fazer parte desse templo. **...por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.**

Porque ele cumpriu o papel do sacrifício do Pessach, nossos pecados podem ser perdoados e podemos ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. Isto é o que nos está sendo dito aqui. Paulo está explicando como podemos fazer parte do Templo espiritual.

Versículo 11 - Todo sacerdote judeu cumpre todos os dias os seus deveres religiosos e oferece muitas vezes os mesmos sacrifícios, mas estes nunca poderão tirar pecados. Porém Jesus Cristo ofereceu só um sacrifício para tirar pecados, uma oferta que vale para sempre, e depois sentou-se do lado direito de Deus. Ali Jesus está esperando até que Deus ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos pés dele. Assim, com um sacrifício só, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados. Os que podem ser purificados para fazer parte desse Templo.

Versículo 15 - E o espírito santo também nos dá o seu testemunho sobre isso. Primeiro ele diz: “Quando esse tempo chegar, diz o Senhor, eu farei com o povo de Israel esta aliança: Porei as minhas leis no coração deles e na mente deles as escreverei.” Depois ele diz: “Não lembrarei mais dos seus pecados nem das suas maldades.” E isso está escrito em Jeremias 31:34. Isso se refere ao processo através do qual a lei está sendo escrita em nossos corações e em nossas mentes. Como? Por causa

do relacionamento que podemos ter com Deus porque Deus perdoa nossos pecados. Deus diz: "De seus pecados Eu nunca mais vou Me lembrar". Porque nossos pecados e transgressões podem ser perdoados através de Jesus Cristo, nosso sacrifício do Pessach. **Pois onde há perdão, clemência, dos pecados não há mais necessidade de sacrifício por eles.**

Versículo 19 - Portanto, irmãos, temos plena confiança... Ele está falando à Igreja. Paulo estava falando à Igreja, àqueles que são abençoados em ser parte desse Templo, desse novo tabernáculo espiritual. E aqui a palavra confiança significa liberdade, a liberdade que temos através do nosso sacrifício do Pessach.

Portanto, irmãos, temos plena confiança... Ou liberdade, e isso gera confiança, a liberdade **para entrar no Santo dos Santos...** Naquela parte, o último terço desse tabernáculo que representa o trono de Deus, que representa a capacidade que foi dada à Igreja para ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. Lindos versículos!

...pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Esse véu que se rasgou de cima para baixo quando ele morreu, simbolizando que agora o caminho para o Santo dos Santos está aberto. Jesus Cristo morreu como nosso sacrifício do Pessach, e agora o caminho para Deus, para o trono de Deus, está aberto para os seres humanos, pela primeira vez, para um grupo de pessoas, para aqueles que fazem parte do tabernáculo. Que bonita imagem que Paulo nos mostra aqui! **E tendo um Sumo Sacerdote sobre a casa de Deus,** o tabernáculo, o templo, a casa, a família, de Deus, **podemos nos aproximar com um coração sincero, com toda a certeza da fé...** E é disso que se trata a fé. A fé, crer nessas coisas sobre Jesus Cristo, na verdadeira história da vida de Jesus Cristo, no que ele fez. **...podemos nos aproximar com um coração sincero, na plenitude da certeza da fé, com os corações purificados de uma consciência maligna e nossos corpos lavados com água pura.** Não se trata dos rituais físicos que faziam no templo. Isso é algo espiritual. E eu lhes digo que essa é uma história muito bonita. Essa é uma imagem impressionante que Deus está nos mostrando. Algo que ouvimos todos os anos e que, se não temos cuidado, podemos começar a dar por certo. E existem milhões e milhões e milhões e centenas de milhões e milhões de pessoas que nunca ouviram esta história. Espero ansiosamente pelo momento quando Deus começará a derramar Seu espírito sobre toda a terra e as pessoas começarão a dar ouvidos a Deus. Os que escolham dar ouvidos a Deus. Incrível!

Bem, a verdadeira história da vida de Jesus Cristo continua. O que segue ao que estivemos falando aqui, as passagens da Bíblia que contam essa história. E vamos terminar a presente série de sermões aqui. Mas vamos continuar com essa história. Uma série de sermões de 8 partes é muito longa. E por várias razões, continuaremos a falar sobre o mesmo assunto em uma nova série de sermões. Para que aqueles que estão ouvindo isso saibam. A presente série de sermões é muito longa e isso dificulta um pouco as coisas. E é por isso que vamos começar uma nova série de sermões.

A presente série de sermões se chama *A Verdadeira História da Vida de Jesus Cristo* e a próxima série, que começará na próxima vez, se chama *A Verdade sobre a Morte de Cristo*. Vamos falar sobre isso. E esta série de sermões também terá várias partes. Nós vamos falar com mais detalhes sobre coisas que os protestantes interpretam mal ou que não entendem sobre a morte de Cristo, sobre como ele morreu e quanto tempo ele esteve no túmulo. Coisas que têm muito significado para nós. E vamos falar sobre tudo isso nesta nova série de sermões que se chama *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*.